



## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (PIBID): ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS DO EREM JORNALISTA TRAJANO CHACON ATRAVÉS DA FILOSOFIA DO FAIR PLAY**

Lapenda. Ana Carolynna Vasconcelos

Neto. Enildo Joaquim de Souza

Chaves. Luan Kevin Nascimento

Martins. Vitória Santos

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo buscou relatar todo o processo de planejamento e vivência dos jogos internos do Erem Jornalista Trajano Chacon, aos olhos dos estudantes participantes do PIBID com o objetivo de mostrar como pode ser trabalhada a competição esportiva no âmbito escola em conjunto com a filosofia do fair-play. Os bolsistas do PIBID, juntamente com a professora supervisora, visaram construir e aplicar os regulamentos propostos como instrumento pedagógico para com a organização dos jogos internos, de maneira a buscar competitividade de modo ético. Para crianças e jovens, as atividades que envolvem esportes são consideradas eficazes nos aspectos psicológicos e sociais. Essas atividades, quando bem conduzidas e elaboradas pode beneficiar tanto o desenvolvimento dos alunos, quanto suas relações com a família e seu círculo social, ampliando as contribuições para a sociedade de modo geral. A implantação do conceito de esporte educacional na escola já era trabalhada desde o início do ano, onde a cada plano de aula desenvolvido, as regras das atividades eram relacionadas e pretendidas para o desenvolvimento também psicossocial dos jovens, procurando obter êxito na educação dentro e fora da quadra. Sendo assim, o processo de planejamento dos jogos internos nos trouxe inúmeras inquietações e questionamentos a cerca da viabilização e efetividade dos mesmos, tendo em vista que o histórico da Copa Trajano não beneficiava o convívio dos estudantes durante as competições, sendo assim, contribuindo com a ausência do jogo limpo (Fair-Play) onde eram presenciados violência e desrespeito entre os estudantes. O Fair-Play é um valor essencial não só para o esporte, mas para a vida de todos em sociedade. O conceito de fair play nos esportes está relacionado à ética, ou seja, os praticantes devem jogar de maneira que não prejudiquem o adversário de forma proposital. É esse conceito que foi apresentado e levado em consideração para levar aos alunos, como sua explicação em sala de aula e aplicação no regulamento. Desta forma a construção e a

implantação do regulamento baseados na filosofia do fair-play foram de grande importância para a competição.

## **METODOLOGIA**

O estudo em questão baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, a partir das inquietações e resultados de uma pesquisa de campo. Neste momento, pretendemos demonstrar os métodos utilizados para obtenção dos consideráveis resultados.

Colocando os pretendidos objetivos da pesquisa como ponto de partida, a organização e regulamentação dos jogos se deram de forma conjunta, a professora supervisora e os bolsistas do PIBID estiveram a frente do processo de construção e regulamentação dos jogos. Buscando uma fonte de inspiração, a organização do evento usou o regulamento do INTEREF (jogos internos da ESEF-UPE) como referência no planejamento.

O estudo de pesquisa qualitativa realizou uma investigação de cunho exploratório. Ela se realiza em áreas na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Utilizando da pesquisa de campo como meio de investigação, foram registrados os relatos das experiências de discentes e docentes da Escola Jornalista Trajano Chacon que participaram da Copa Trajano.

A pesquisa foi elaborada a partir de dois momentos, antes e depois da aplicabilidade dos jogos. A partir dos primeiros relatos adquiridos, observou-se a necessidade de anexar antes e durante os jogos a filosofia do fair-play, que pode ser conceituado no português como jogo justo, jogar limpo, ter espírito esportivo, ou segundo um autor “Como o respeito a normas prescritivas e proscritivas como resultado de um código de ética” (Kroll, 1976). Pensando em como introduzir o regulamento construído e trazer a importância do fair-play para os jogos, foi elaborada uma palestra pela equipe do PIBID presente na escola, que teve como objetivo apresentar as regras e as punições existentes nos jogos, aplicando também o conceito de fair-play em todas as turmas participantes da Copa Trajano.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O processo de construção teve o regulamento do INTEREF 2018 como base para auxiliar no planejamento do regulamento da Copa Trajano, mas quatro quesitos foram de extrema importância: Os relatos das vivências, o histórico dos jogos, o conceito de fair-play e a aplicação do regulamento. Esses foram essenciais para que se pudesse planejar, construir e aplicar o regulamento dos jogos internos, tendo como foco solucionar os problemas fora e dentro dos jogos. Das vivências na escola, foi observado que os jogos internos representavam muito para os estudantes, pois era o momento em que eles tinham para representar suas turmas da melhor forma. Assim como no INTEREF da ESEF-UPE, nós pudemos observar uma rivalidade muito grande entre as turmas, a competitividade chegava ao mais alto nível. Mas infelizmente em determinados momentos os alunos extrapolavam, de forma que nós vivenciamos xingamentos, ameaças e toda falta de respeito entre os estudantes. No dia-a-dia da escola, a professora de Educação Física Vitória (responsável pela organização dos jogos) e alguns professores retratavam como foram os jogos internos anteriores. A partir da fala dos professores, ficou evidente que os jogos traziam problemas entre as turmas, e todos os professores vivenciaram situações de mau comportamento dos estudantes nos dias dos jogos. A partir das vivências na escola e

do conhecimento acerca do histórico dos jogos, existia a necessidade de uma reformulação da Copa Trajano. Desta forma, os bolsistas do PIBID elaboraram a regulamentação da Copa Trajano juntamente com a professora supervisora Vitória Martins, onde foi usado como referência o regulamento do INTEREF 2018 (UPE/ESEF) e o dos jogos internos do ano anterior (2017), com debate e cooperação de todos participantes foi realizado um regulamento e uma mobilização para que todos os alunos compreendessem e seguissem as regras de acordo com o que foi imposto. Dessa forma, veio á tona o fair-play, que foi muito utilizado e frequentemente falado pela mídia na Copa do Mundo de 2018. Fair-play significa jogo justo, jogar limpo, ter espírito esportivo, em português. Fair-play é uma expressão do inglês que significa modo leal de agir. O conceito de fair-play está vinculado à ética no meio esportivo, onde os praticantes devem procurar jogar de maneira que não prejudiquem o adversário de forma proposital. Vários atletas já foram punidos por falta de fair-play, deste modo, a aplicabilidade do regulamento se deu de forma conjunta entre a professora supervisora e os bolsistas do PIBID, onde todos estiveram nas salas de aula para ler o regulamento, explicar as novas regras referentes aos esportes e ao comportamento dentro e fora de quadra, trazendo também o conceito e a importância do fair-play, além de deixar claras as ligeiras punições aqueles que descumprissem as regras propostas pelo regulamento específico e geral da Copa Trajano. Por fim, ficou evidente a partir dos resultados adquiridos a importância da participação e envolvimento dos bolsistas no evento dos jogos internos do EREM Jornalista Trajano Chacón, pois fazendo parte do processo de organização e do dia a dia nas aulas com os alunos, a filosofia do fair-play influencia tanto nas aulas de educação física quanto nos eventos esportistas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi evidente que a partir do regulamento feito pelos bolsistas, se tornou notório a diminuição do número de incidentes como mau comportamento, falta de fair-play e violência, tornando assim a Copa Trajano, um modo de expor como o espírito esportivo pode mudar o comportamento dos alunos dentro e fora das quadras. O relato adquirido dos professores mostrou que a intervenção feita pelos bolsistas promoveu um comportamento diferente por parte dos atletas, de forma que os mesmos seguissem o regulamento da competição preservando o espírito esportivo e cultuando o conceito de fair-play.

## REFERÊNCIAS

DA COSTA, Lamartine Pereira. Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

Regulamentação INTEREF 2018

Regulamentação Copa Trajano

KROLL, W. (1976). Psychological Scaling of AIAW Code-of-Ethics for Players. The Research Quarterly, 47 , nº.1

**Palavras Chave:** PIBID; Jogos Internos; Educação Física Escolar.

**I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019** Garanhuns 20a 22 de novembro de 2019.

